
RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Empresas socialmente responsáveis estão melhores preparadas para assegurar a sustentabilidade dos negócios ao longo dos anos, por estarem sincronizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade e o mundo empresarial.

O necessário envolvimento de toda a organização na prática da responsabilidade social gera sinergias, precisamente com os públicos dos quais ela tanto depende, fortalecendo seu desempenho global e contribuindo para o desenvolvimento contínuo das pessoas, das comunidades, de suas relações entre si e com o meio ambiente.

Ressalta-se que a consciência da Responsabilidade Social Empresarial - RSE, no que tange à contribuição da INFRAERO com o desenvolvimento social sustentável das comunidades carentes do entorno dos aeroportos está bastante sedimentada na alta direção da Empresa, bem como em todo o seu corpo gerencial, o que muito tem contribuído para o sucesso do Programa INFRAERO SOCIAL, que tem por missão contribuir para o desenvolvimento social sustentável das comunidades do entorno dos aeroportos, abrindo novas perspectivas para a construção de um país próspero e socialmente mais justo.

Corroborar com esta afirmativa o diagnóstico das práticas de responsabilidade social da INFRAERO, elaborado com base nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial – 2006, onde a Empresa alcançou, dentre os 7 temas propostos pelo Instituto, o estágio 4 (mais avançado) no quesito “Comunidade”, tema focado pelo Programa INFRAERO Social.

Em 2006, o Programa INFRAERO Social atendeu mais de 21 mil pessoas nos 62 projetos sociais mantidos no ano.

Patrocínios

A Infraero investiu R\$ 5,9 milhões na promoção da cultura e do esporte brasileiros. As ações de patrocínio cultural contemplaram propostas de abrangência nacional e regional, de forma democrática e ordenada. Mais de 80 projetos foram beneficiados por recursos da INFRAERO.

No esporte, o patrocínio ao judô, uma das modalidades esportivas de maior destaque em 2006, proporcionou ganhos de imagem imensuráveis à Empresa.

Nesses setores, esporte e cultura, a INFRAERO cumpriu seu papel de empresa cidadã, responsável e comprometida com o progresso social do país.

Comissão de Ética

A atuação da Comissão de Ética encontra-se lastreada no seguinte “tripé”: divulgação educativa da ética, implantação de um plano de gestão da ética empresarial, e avaliação, sendo esta última reforçada pela determinação do Tribunal de Contas da União em avaliar a gestão de ética nas empresas estatais.

Ouvidoria

A INFRAERO, uma das maiores administradoras de aeroportos do mundo, tem como um de seus principais compromissos “ouvir o cliente”. Criada em 2003, a Ouvidoria da INFRAERO firmou-se como fonte de registro oficial de anseios, vontades, expectativas, satisfações, pleitos, queixas, entre outros, do público nacional e estrangeiro, com potencial para suprir os gestores com informações fundamentais ao processo de melhoria contínua dos processos da Empresa.

Em 2006, a Ouvidoria da INFRAERO recebeu o “Prêmio de Excelência em Serviços ao Cliente”, na categoria “Serviço Público Federal”, oferecido pela Revista Consumidor Moderno.

Acessibilidade

Objetivando o cumprimento do seu compromisso social, a INFRAERO, alinhada às ações prioritárias do Governo Federal - que é a de proporcionar igualdade a todos, sejam seus milhares de clientes que acessam os aeroportos, sejam seus trabalhadores, terceirizados e aqueles que fazem parte da comunidade aeroportuária – institucionalizou a sua política de acessibilidade:

“Promover, no âmbito de responsabilidade da INFRAERO, as condições necessárias para assegurar às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, inerentes a todo e qualquer ser humano”.

Destaca-se, também, a renovação, por mais dois anos, do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, que tem como objeto principal, empreender, em regime de parceria, ações que digam respeito à implantação de acessibilidade e ao atendimento prioritário e especializado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos aeroportos que se encontram sob administração da INFRAERO.

Em 2006, a rede de aeroportos administrados pela INFRAERO deu continuidade à implementação de ações para proporcionar melhores condições de acessibilidade em suas instalações, com diversas melhorias realizadas, entre as quais destacam-se:

- telefone para surdo, com teclado acoplado;
- telefone adaptado;
- ambulift;
- cadeira de rodas adaptada para escadas;
- elevador com teclas em Braille e sonoro;
- rampas de acesso;
- banheiro adaptado;
- plataforma elevatória;
- piso tátil de alerta e direcional, especial para pessoas com deficiência visual;
- semáforo sonoro;
- bebedouro adaptado;
- balcão de atendimento acessível;
- micro ônibus adaptado;
- vagas reservadas para pessoas com deficiência em estacionamento.

Com o objetivo de dar um melhor atendimento às pessoas com deficiência, inclusive àquelas com deficiência auditiva, a INFRAERO capacitou, até o momento, em âmbito nacional, 800 profissionais, que atuam no atendimento ao público, por meio do “Curso de Atendimento à Pessoa com Deficiência e à Pessoa com Necessidade de Atendimento Especial, com ênfase em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

Visando a sensibilização e conscientização dos empregados da Empresa, da comunidade aeroportuária e do público que transita nos aeroportos, no intuito de estimular uma nova atitude de pensar e agir a respeito das pessoas com deficiência, a INFRAERO realizou no saguão dos aeroportos, diversas apresentações, tais como, apresentação do cantor David Valente, que toca teclado com os pés, apresentação de Dança em Cadeira de Rodas com Cabral e Anete, bem como, palestras, ministradas por pessoa com deficiência da Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Destaque especial ao portal da INFRAERO na Internet que entrou para o seleto grupo de *sites* acessíveis a deficientes. Com a implantação de uma nova versão do serviço informativo de vôos *on line* – funcionalidade mais acessada – a Empresa tornou o portal compatível com os programas de acessibilidade utilizados por deficientes.

Meio Ambiente

Ao planejar, construir e operar instalações aeroportuárias em conformidade com leis e regulamentos ambientais nacionais e internacionais, a INFRAERO busca adotar padrões construtivos e tecnológicos que possibilitam economia de recursos naturais e a prevenção de poluição, além de buscar a melhoria contínua e a eficiência operacional nas suas instalações.

Em seus Programas Ambientais a INFRAERO desenvolve muitos de seus estudos em conjunto com universidades e institutos de pesquisas, buscando a inovação tecnológica, a efficientização dos seus procedimentos e o fomento à ciência e tecnologia nacionais. Os programas desenvolvidos pela Empresa são:

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em 2006, a INFRAERO mudou sua Política de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com o objetivo de atender a nova legislação e contribuir na prevenção e combate a uma possível pandemia do vírus Influenza, causadora da gripe aviária, bem como, evitar seu impacto ambiental e econômico.

Dentro deste contexto, a Empresa optou por readequar os incineradores com a abertura de licitação para contratação de instalação, reforma e ampliação de incineradores, inicialmente em 11 aeroportos selecionados de sua rede, conforme Plano Geral de Preparação para uma Pandemia de Influenza em Aeroportos. A contratação prevê a revisão dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nos respectivos aeroportos.

Recursos Hídricos

Diversas ações foram implementadas objetivando a efficientização e a melhoria da gestão dos recursos hídricos, dentre as quais destacam-se:

- Realização de convênio com a FINEP para o financiamento de nove projetos voltados à

- implementação de novas tecnologias e gestão dos recursos hídricos em vários aeroportos, que irão contemplar, entre outras questões, a capacitação técnica, o tratamento e reuso de água de efluentes, novas tecnologias para o tratamento de água de sistemas de climatização e preservação de corpos hídricos;
- Acompanhamento e análise da elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos totalizando 48 planos elaborados. Realizado através da contratação de empresas especializadas, visando conhecer o consumo específico das instalações de cada aeroporto, redução do consumo de água potável, sistematização do gerenciamento do consumo de água, proporcionando redução dos custos operacionais, além de colocar a INFRAERO em uma postura ambiental de vanguarda na Gestão de Recursos Hídricos;
 - Conclusão dos PGRH – Plano de Gestão de Recursos Hídricos dos Aeroportos de Guarulhos, Campo de Marte, Campinas, Congonhas, Campo Grande, Corumbá, e Ponta Porá.

Conservação de Solos

Ao longo do ano de 2006, o Programa de Conservação de Solos dedicou seus esforços ao atendimento às condicionantes de licenciamento dos aeroportos da rede. Dentre estas, a que se mostrou com maior prioridade e exigiu uma maior concentração de esforços foi a elaboração dos Planos de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD. Como estratégia para elaboração dos PRAD foi celebrado um convênio com a Embrapa Solos/RJ, que apresentou 19 (dezenove) PRAD para os respectivos aeroportos.

Gestão de Riscos Ambientais

Dentre o conjunto de atividades do ano de 2006, destacam-se as Análises de Riscos, que tiveram como propósito, identificar de forma precisa, os pontos de contaminação, os riscos ambientais decorrentes e ainda os procedimentos e ações necessárias à prevenção, mitigação e reparação dos danos causados.

Ruído Aeronáutico

Os trabalhos sobre ruído aeronáutico buscam atender as demandas variadas como condicionantes de licença, estudo de alternativas para planejamento aeroportuário, avaliação de impacto sonoro em função do *mix* de aeronaves em determinados aeroportos, entre outras.

Em 2006 foram adotadas as seguintes medidas:

- Realização de campanhas de medições de ruído em campo no entorno dos Aeroportos de Brasília e Recife;
- Contratação da COPPE – UFRJ para cálculo de curvas de ruído para aeroportos específicos, estudo de “receptores críticos” no entorno dos Aeroportos de Congonhas e Recife, análise da legislação aeronáutica com relação ao ruído aeronáutico e realização de *workshop*;

Além dos trabalhos e estudos concluídos no decorrer do ano, cabe destacar a celebração de contrato para fornecimento, instalação e colocação em operação de um sistema de monitoramento de ruído de aeronaves nos aeroportos de Brasília e Guarulhos. Os trabalhos tiveram início em dezembro de 2006, com previsão de entrar em operação até o final de 2007. Esse sistema objetiva processar informações em tempo real quanto à emissão e propagação dos ruídos provocados pelas aeronaves, possibilitando estabelecer um diagnóstico acurado a partir da série histórica dos eventos, determinados por valores medidos em pontos remotos, denominados Estações de Monitoramento Remoto – EMR.

Fauna

O Programa Fauna é de grande relevância, visto que o número de colisões entre aeronaves e espécies diversas de aves e, em menor número, com a fauna terrestre, apresentam uma tendência de crescimento a cada ano e têm resultado em danos materiais significativos, colocando em risco centenas de vidas humanas.

Um dos instrumentos mais utilizados no controle e manejo da fauna no interior e entorno dos aeroportos são os Planos de Manejo que, além de especificar as intervenções necessárias ao controle da fauna é um eficiente instrumento de gestão. Ao longo do ano de 2006 a INFRAERO fomentou a elaboração e implementação de Planos de Manjo da Fauna em vários aeroportos, dentre

estes destacam-se Galeão, Congonhas e Guarulhos cujos resultados têm servido de modelo para muitos outros aeroportos.

Em 2006 também foram realizadas vistorias aos sítios aeroportuários, que tiveram como finalidade identificar potenciais riscos da fauna à atividade aeroportuária.

Conservação de Energia

Ações como a adequação do enquadramento tarifário, implementação de equipamentos para monitoramento da medição de energia e gerenciamento de demanda, foram fundamentais para a redução do consumo de energia elétrica.

As áreas técnicas da INFRAERO estão desenvolvendo aplicações para as lâmpadas LED, caracterizadas por baixo consumo e elevada vida útil, em substituição as lâmpadas convencionais de elevado consumo e custo de reposição. As lâmpadas LED foram instaladas no sistema de balizamento luminoso de táxi e pista do Aeroporto de Brasília.

Visando a otimização dos sistemas de ar condicionado, que é um dos sistemas que mais consomem energia elétrica em um aeroporto, foram adotadas medidas no sentido de se especificar ações de readequação nestes sistemas, tornando-os mais eficientes energeticamente. Além disso, foi incorporada a sanitização dos ambientes climatizados visando eliminar as fontes de contaminação para estes sistemas. Estas ações estarão sendo implementadas nos aeroportos a partir de 2007 e terão como resultado: sistemas de ar condicionado mais eficientes e uma melhoria na qualidade do ar interior dos ambientes climatizados.

Energias Alternativas

Este programa se caracteriza por diversos projetos adequados à realidade regional ou de cada aeroporto

Co-geração de Energia

Foi implantado, em Maceió, o sistema de Co-Geração de Energia, com potência instalada de 780 kW, capacidade suficiente para atender a 95% da necessidade do aeroporto. Além de fornecer energia elétrica, a planta instalada tem capacidade de gerar como subproduto 250TR (Toneladas de Refrigeração) para o sistema de ar-condicionado.

Em Vitória deu-se início as negociações para viabilização da implantação da co-geração em regime de BOOT. A co-geração terá 790 kW de potência instalada, o que deverá atender a 91% da necessidade do aeroporto. Além de fornecer energia elétrica, a planta instalada terá capacidade de gerar como subproduto 230TR (Toneladas de Refrigeração) para o sistema de ar-condicionado.

No Aeroporto de Congonhas, a co-geração está em fase de implantação. O sistema terá 4.100 kW de potência instalada, o que atenderá 80% da necessidade do aeroporto. Além de fornecer energia elétrica, a planta instalada tem capacidade de gerar, como subproduto, 760TR (Toneladas de Refrigeração) para o sistema de ar-condicionado.

Energia Solar

No Aeroporto de Brasília foram instaladas as lâmpadas LED, que utilizam como fonte de alimentação a energia solar. Por utilizar essa tecnologia de baixo consumo, as luminárias podem operar com baterias carregadas por painéis solares, dispensando a necessidade de circuitos elétricos adicionais para alimentação.

Energia Eólica

Desenvolvimento de estudo de viabilidade técnica e econômica, por meio de um Termo de Cooperação Técnica com a Fundação de Apoio a Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, para implantação de energia eólica nos Aeroportos de Fortaleza (CE) e São Gonçalo do Amarante (RN).

Biodiesel

Produção de óleo combustível utilizando-se, como matéria-prima, os óleos residuais de frituras e os resíduos de gordura produzidos nos processos de tratamento de esgoto. Esse combustível, de características semelhantes ao óleo diesel, será utilizado, em um primeiro momento, para abastecer os veículos de serviço da INFRAERO no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. A previsão de produção é de, aproximadamente, 10.000 litros/mês.

Em 2006, através da contratação de empresa especializada, foram desenvolvidos os projetos que permitirão a implantação da planta de produção de biodiesel no SBGL.

Educação Ambiental

As ações de educação ambiental acontecem de forma descentralizada nas regionais e aeroportos da INFRAERO, merecendo destaque os seguintes projetos:

- "Tem Urubu na Pista", que trata da questão do perigo aviário - Aeroportos de Belém e Altamira;
- "Guardião dos Ares" e "Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais" – Aeroporto de Guarulhos.

Sistemas Ambientais em Novos Empreendimentos

A INFRAERO utiliza a metodologia de "Verificação dos Sistemas Ambientais" no intuito de sistematizar a incorporação das demandas ambientais nas diversas etapas de desenvolvimento de um novo empreendimento. O objetivo da verificação consiste na busca de melhoria na qualidade do ar, eficiência energética, reuso de águas pluviais, tratamento de resíduos, entre outros.

Em 2006, nas obras e projetos dos aeroportos foi feita pelo menos uma ação voltada à eficiência dos sistemas e à preservação do meio ambiente e do entorno:

- Maceió – co-geração – obra finalizada;
- Vitória – co-geração e reuso de águas pluviais – obra em andamento;
- Congonhas – co-geração – obra em andamento;
- Santos Dumont – esgoto a vácuo – obra em andamento;
- Macapá – reuso de águas pluviais – obra em andamento;
- Florianópolis – reuso de águas pluviais – em projeto.

Ressalta-se, ainda, que o diagnóstico das práticas de responsabilidade social da INFRAERO, elaborado com base nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial – 2006, coloca a Empresa no estágio 3 (o segundo mais avançado) no quesito "Meio Ambiente".

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Gestão de Pessoas

Por ser uma empresa que atua no setor de aviação civil, na prestação de serviços cuja interrupção causa transtornos e pode acarretar prejuízos à sociedade, a natureza do negócio impõe regras, padrões e procedimentos rígidos para manutenção dos níveis de segurança operacional. Mas nenhum desses processos seria bem-sucedido não fossem os profissionais envolvidos em sua operação.

A INFRAERO entende que o desempenho da organização depende da capacitação, motivação e bem-estar da força de trabalho e da criação de um ambiente de trabalho propício à participação e ao desenvolvimento das pessoas.

Neste cenário destaca-se a importância do aperfeiçoamento profissional, por meio de treinamento contínuo e eficaz, como ferramenta na capacitação, adequação, especialização e reciclagem dos empregados para o alcance das metas e objetivos pessoais e corporativos.

Com o objetivo de manter alinhados os subsistemas de recursos humanos e o planejamento empresarial, a INFRAERO deu continuidade ao Projeto de Gestão de Pessoas por Competência.

O modelo adotado para a disseminação do conhecimento na INFRAERO é o da Educação Corporativa, por meio do qual é realizado o investimento na capacitação e aperfeiçoamento da força de trabalho. A aplicação dos programas de treinamento e capacitação e de desenvolvimento gerou 33.203 participações em mais de 5.000 ações.

Foi mantida a prioridade dos cursos voltados aos profissionais que atuam nas áreas de Operações, Segurança e Navegação Aérea, sendo que, apenas para esta última área, foram realizados 167 cursos.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS POR PROGRAMA

PROGRAMAS DE TREINAMENTOS CAPACITAÇÃO	PARTICIPAÇÕES
ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	201
ATUALIZAÇÃO TÉCNICA - FORMAÇÃO	51
CORPORATIVOS	4.387
CORPORATIVOS REGIONAIS	1.205
ENSINO A DISTÂNCIA/TVSAT	828
EXTERNO/MERCADO	2.509
NO EXTERIOR	48
INTERNOS/EXCLUSIVOS PARA PARCEIROS/OUTROS	22.409
TOTAL	31.638

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO	PARTICIPAÇÕES
CAPACITAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	601
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FORMAL	820
INTENSIVO LÍNGUA INGLESA PARA NAVEGAÇÃO AÉREA - IPNA	144
TOTAL	1.565

HORAS INVESTIDAS EM PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

PROGRAMAS DE TREINAMENTO CAPACITAÇÃO	HORAS TREINADAS*
INTERNOS	208.822
ATUALIZAÇÃO TÉCNICA	23.806
EXTERNO/MERCADO	50.326
CORPORATIVOS	144.587
CORPORATIVOS REGIONAIS	13.224
EXTERIOR	80
ENSINO A DISTÂNCIA/ TVSAT	12.400
TOTAL	453.245

*VALORES ACUMULADOS POR PARTICIPAÇÃO

Visando fortalecer a visão globalizada dos profissionais que atuam na INFRAERO, além serem ampliadas as inscrições em eventos no exterior, foi realizado intercâmbio com os aeroportos de Santiago/Chile e Ezeiza/Argentina, e contratada a *Internacional Air Transport Association – IATA* para ministrar cursos fechados para a INFRAERO.

Com o objetivo de cessar a utilização de empregados terceirizados nas atividades abrangidas pelo Plano de Cargos e Salários - PCCS da Empresa, a INFRAERO celebrou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Federal/Procuradoria da República no Estado de Minas Gerais, definindo quais das atividades previstas em seu PCCS seriam desenvolvidas por efetivo próprio e quais seriam retiradas, devendo ser realizadas por intermédio de serviços contratados. Em cumprimento ao referido TAC foram realizadas as seguintes desterceirizações em 2006:

Sup. Regional	Dependência	Cargo	Área de Atuação	Efetivo Desterceirizado	Efetivo Admitido
SRGR	SBKP	Profissional de Serviços Aeroportuários - PSA	Carga Aérea	78	106
SRGR	SBKP	Profissional de Serviços Aeroportuários - PSA	Tráfego e Segurança	127	137
SRGR	SRGR	Profissional de Serviços Aeroportuários - PSA	Carga Aérea	98	133
SRGR	SRGR	Profissional de Serviços Aeroportuários - PSA	Tráfego e Segurança	119	135
SRGR	SBSP	Profissional de Serviços Aeroportuários - PSA	Tráfego e Segurança	81	106
TOTAL				503	617

Em decorrência da atual política de governo, estabelecida no Decreto nº 5.115/2004, que instituiu Comissão Especial Interministerial – CEI e fixou prazo para que ex-empregados pudessem recorrer de decisões anteriores, com vistas a obtenção de anistia dos processos de desligamento da Empresa, promoveu-se a readmissão de 206 anistiados que, após convocação, manifestaram interesse em retornar aos quadros da INFRAERO, dentre os 249 processos de anistia de ex-empregados homologados pelo Ministério da Defesa.

Destaca-se, também, a criação da revista Infraero Notícias, dirigida ao público interno, parceiros e colaboradores nos aeroportos. A publicação marcou o início de uma nova política de endomarketing e preencheu uma importante lacuna na comunicação interna da Empresa, se estabelecendo como uma referência de informação para o público interno.

A INFRAERO vem buscando continuamente a melhoria da qualidade de vida de seus empregados por meio de diversas ações, a exemplo dos Programas de Benefícios. A Empresa respeita os benefícios legais: vale-transporte, fiquete alimentação/refeição, auxílio doença previdenciário e, além desses oferece vários outros: assistência médica e hospitalar, auxílio odontológico, cesta alimentação, auxílio material escolar, auxílio creche, seguro de vida em grupo e auxílio funeral. O grande diferencial encontra-se no Programa de Assistência

Médica que atende a 33.695 pessoas, entre empregados e seus dependentes, oferecendo a todos, sem distinção, a mesma qualidade de atendimento.

Foi priorizada, em 2006, a reorganização da área de saúde e segurança do trabalho, com destaque para as seguintes ações:

- Criação da Política de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – ESMT;
- Subordinação das áreas de engenharia de segurança e medicina do trabalho diretamente às Superintendências dos Aeroportos, como forma de melhor representar a importância da área e colocá-la diretamente na pauta de despachos da maior autoridade da dependência;
- Padronização dos processos da área visando a sua informatização;
- Estabelecimento de indicadores para a área engenharia de segurança e medicina do trabalho com base nos processos já estabelecidos;
- Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, visando antecipar, reconhecer e avaliar os riscos ambientais existentes nos locais de trabalho e objetivando a preservação da saúde e integridade física dos empregados.

Merece destaque o Projeto “Idéia em Ação” que visa valorizar e premiar ações inovadoras, que sugeridas e implementadas por nossos empregados apresentaram impacto e resultado positivo na atividade meio ou atividade fim da Empresa. Foram recebidas idéias da Sede e de todas as Superintendências Regionais, das quais 21 foram premiadas.

Certificações Internacionais

Operações

Objetivando garantir que as características físicas e as condições operacionais dos aeroportos, inclusive os procedimentos operacionais e de administração aeroportuária, atendam à regulamentação aeronáutica, a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) orientou o órgão central do Sistema de Aviação Civil do Brasil quanto à necessidade de proceder à certificação dos aeródromos públicos brasileiros.

A INFRAERO, em 2006, deu prosseguimento às ações referentes ao Processo de Certificação Operacional dos diversos Aeroportos, em cumprimento às novas exigências do Sistema de Aviação Civil.

Navegação Aérea

A implantação do Programa de Garantia da Qualidade nos Serviços de Tráfego Aéreo visa atender aos requisitos da Manual do Comando da Aeronáutica – MCA 100-12, o qual decorre do acordo firmado com a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), onde foi recomendada a aplicação de programas de garantia da qualidade nos Serviços de Tráfego Aéreo (ATS), sendo o principal foco desse programa, estabelecer uma metodologia específica para garantir a segurança das operações e evitar a ocorrência de incidentes de tráfego aéreo que comprometem a eficiência dos serviços prestados aos usuários.

Dentro desse contexto a INFRAERO desenvolveu diversas ações dentre as quais se destacam:

- Execução do programa de capacitação no normativo MCA 100-12, contemplando a sensibilização e treinamento de equipes de navegação aérea da INFRAERO e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA designadas para implantação em unidades previstas para 2006;
- Validação do protocolo de auditoria de segurança operacional em conjunto com o DECEA, para padronização de modelo a ser aplicado nos órgãos ATS das instituições;
- Interação e intercâmbio de experiência nas atividades técnicas de ATS desenvolvidas pela INFRAERO/DECEA, visando a padronização de procedimentos na implantação do normativo MCA 100-12;
- Reavaliação do programa de implantação do MCA 100-12 e definição de novas Dependências que irão adotar o normativo.

Sistema de Gestão

Para conduzir a Empresa ao atual estágio de desenvolvimento das suas práticas de gestão tem sido de fundamental importância o aprendizado adquirido na implantação da Gestão da Qualidade pela ISO 9001:2000, nos principais aeroportos de sua Rede.

Em atendimento à orientação da Alta Direção em conduzir a organização ao contínuo aprimoramento, o programa de certificação pela ISO 9001:2000 ampliou o número de dependências certificadas para um total de 20 aeroportos da Rede, sempre com foco na padronização e desenvolvimento permanente dos processos operacionais que afetam diretamente a qualidade dos serviços oferecidos, de forma a prover o suporte necessário às certificações dos organismos normatizadores da aviação civil nacional e internacional.

ISO 9001:2000 AEROPORTOS CERTIFICADOS

Aeroporto Internacional de Belém
Aeroporto Internacional de São Luís
Aeroporto Internacional de Manaus
Aeroporto Internancional de Guarulhos
Aeroporto Internacional de Congonhas
Aeroporto Internacional de Campinas
Aeroporto Internacional do Galeão
Aeroporto Internacional de Confins
Aeroporto de Vitória
Aeroporto Internacional de Porto Alegre
Aeroporto Internacional de Curitiba
Aeroporto Internacional de Florianópolis
Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu
Aeroporto Internacional de Navegantes
Aeroporto Internacional de Brasília
Aeroporto Internacional de Cuiabá
Aeroporto de Goiânia
Aeroporto Internacional de Recife
Aeroporto Internacional de Fortaleza
Aeroporto Internacional de Salvador

Tecnologia da Informação

A partir da aprovação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI, no início de 2006, a área de tecnologia da informação (TI) da INFRAERO passou por grande transformação no decorrer do exercício.

Com base no PETI, foram desenvolvidas diversas ações, destacando-se:

- Governança em TI
 - Conclusão da primeira etapa de adesão aos padrões COBIT – Melhores práticas em Gestão de TI, com a apresentação do Diagnóstico de Maturidade e *Gap Analysis* (análise de defasagem);
 - Desenvolvimento da Metodologia de Gerenciamento de Projetos, padrão *PMI (Project Management Institute)*;
 - Melhorias no sistema de gerenciamento de projetos adotado pela Empresa - *EPM (Enterprise Project Management)*;
 - Disponibilização de Portal de Projetos para acompanhamento e controle dos projetos de TI;
 - Desenvolvimento da Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas, padrão internacional *CMMI (Capability Maturity Model Integration)*;
 - Desenvolvimento das políticas de conduta dos profissionais de TI, alinhadas ao Código de Ética da INFRAERO.

- Segurança da Informação
 - Conclusão do levantamento de dados e *Gap Analysis* em preparação para a Certificação ISO 27001;
 - Atualização dos recursos de segurança: *Firewall*, Antivírus, Norma sobre Correio Eletrônico e IDS/IPS.

- Análise e Melhoria dos Processos de Trabalho – AMP

Desenvolvimento de metodologia padrão para a análise e melhoria dos processos de trabalho e aplicação aos processos de trabalho de unidades usuárias por ocasião de demandas de desenvolvimento

de sistemas. Dessa forma, dissemina-se na Empresa a visão de processos, característica de uma gestão de excelência.

- Sistemas de Informações
 - Desenvolvimento de diversos sistemas de informações em atendimento às demandas das diversas áreas;
 - Implantação de diversos sistemas, com destaque para o SISO (Sistema Integrado de Soluções Operacionais) em 57 aeroportos;
 - Unificação dos Sistemas de Operações, Navegação Aérea e Segurança Aeroportuária;
 - Absorção dos Sistemas Infraerocom, SGTC e INFOMET.

- Infra-Estrutura
 - Diversas ações foram realizadas com o objetivo de solucionar problemas que afetavam o melhor funcionamento dos serviços disponibilizados pela TI;
 - Substituição dos microcomputadores (*desktops* e *notebooks*) obsoletos em todas as dependências da INFRAERO (2.134 equipamentos em 2006);
 - Aquisição de mais 1.979 microcomputadores para atualização do parque computacional da INFRAERO;
 - Ampliação dos pontos da solução de videoconferência;
 - Contratação de serviços de manutenção de diversos equipamentos.

- Telecomunicações
 - Aquisição de estações portáteis para o Sistema de Radiocomunicação do Aeroporto Internacional de Recife;
 - Padronização dos códigos de VoIP nas centrais de PABX dos Aeroportos e Grupamento de Navegação Aérea;
 - Aquisição de “Interface Y” para Sistema de Bilhetagem;
 - Revitalização de sistema de radiocomunicação nos Aeroportos de São Luis, Santarém, Belém,

Campo de Marte, Rio Branco, Bagé, Foz do Iguaçu, Florianópolis, Pelotas, Forquilha, Salvador, Ilhéus, Paulo Afonso, Aracaju, Eduardo Gomes/Manaus, Palmas, Porto Velho, Tabatinga, Cuiabá e Goiânia;

- Implantação do SIMOVA – Sistema Integrado de Monitoramento de Veículos Autopropelidos nos Aeroportos de Guarulhos, Porto Alegre e Natal.

→ Central de Relacionamento

Contratação e implantação dos serviços de Contact Center - atendimento a usuários de serviços de TI, Ouvidoria e Cobrança.

→ Treinamento

Capacitação e aperfeiçoamento dos técnicos nas seguintes áreas: ferramentas de gerenciamento de projetos, ferramentas de desenvolvimento de sistemas, técnicas de análise de requisitos, técnicas de análise de ponto de função, governança em TI, segurança da informação, análise e melhoria de processos, indicadores de desempenho.

Licitação, Contratação e Gestão de Suprimentos

Mantendo a estreita observância às determinações legais, foram desenvolvidas diversas ações em 2006 com o objetivo de racionalizar processos, fortalecer controles e otimizar os recursos disponíveis, merecendo destaque as seguintes:

- disponibilização de informações relativas às licitações no Portal de Transparência Pública em atendimento à Portaria Interministerial nº. 140/2006, editada pelos Ministérios do Controle e da Transparência, e do Planejamento, Orçamento e Gestão, com o objetivo de promover transparência dos gastos da INFRAERO nas compras públicas;
- priorização da realização de licitações na modalidade de Pregão Eletrônico e Presencial, produzindo substancial redução nos custos das

contratações da Empresa, decorrente da celeridade processual, de difícil mensuração monetária, e da ampliação da base de competição e método de inversão das fases de habilitação e avaliação das propostas comerciais, que possibilita maior concorrência, à medida que os licitantes podem reduzir seus preços na fase de lances;

Modalidade	Quant.	%	Estimado (R\$ milhões)	Homologado (R\$ milhões)	Economia (R\$ milhões)	Economia (%)
Concorrência	13	15,85	49,2	39,9	9,3	18,90
Convite	7	8,54	0,4	0,3	0,1	25,00
Pregão Eletrônico	54	65,85	90,0	71,1	19,0	21,07
Pregão Presencial	6	7,32	7,3	6,4	0,9	11,81
Tomada de Preços	2	2,44	1,0	0,8	0,2	20,00
Total	82	100,00	147,9	118,5	29,4	19,90

→ adoção do Sistema de Registro de Preços, que proporcionou as seguintes vantagens para a Administração:

- tempos recordes de aquisição;
- redução do volume de estoques, reduzindo o capital imobilizado;
- redução dos custos da licitação, uma vez que o Sistema de Registro de Preços reduz o número de licitações;
- atendimento a demandas imprevisíveis;
- eliminação de eventuais problemas com fracionamentos de despesas, porque se faz uma ampla concorrência ou pregão de tudo que se quer comprar no exercício;
- atualidade dos preços de aquisição, já que não há rigidez quanto à manutenção dos preços, como ocorre nas licitações para fornecimento contínuo - o preço pode ser revisto a qualquer momento, sempre que o mesmo não refletir a realidade de mercado; e
- dispensa de dotação orçamentária no momento do processamento da licitação.

- redução do teto estabelecido para os encargos sociais em 9,84% para contratos de serviços contínuos, e 12,33% para contratos de serviços de engenharia de manutenção, adoção de “margem de contribuição de 15%” e “aviso prévio fim de contato”, resultando em uma economia orçamentária na ordem de R\$120,8 milhões;
- realização de cursos corporativos sobre licitações e encontros nacionais das áreas de licitação abrangendo profissionais de todas as dependências, visando a disseminação de conhecimento técnico;
- atualização de literatura técnica sobre licitações, com o objetivo de dotar o acervo da Sede e das Superintendências Regionais de fontes doutrinárias condizentes com a demanda existente;
- adaptação do portal de licitações da INFRAERO, objetivando a divulgação de Registro de Preços processadas pela Rede;
- disseminação de conhecimento técnico na área, aliado ao incremento da adoção de modalidades de licitações que têm a finalidade de alcançar uma maior base de potenciais fornecedores e ganhos na economia de escala, proporcionando uma redução de custos da ordem de R\$ 30 milhões, comparando o valor orçado com o efetivamente contratado das licitações conclusas na Sede;
- redução de 26,15% nas despesas mensais com energia elétrica na Sede da Empresa em comparação com o exercício de 2005, mediante reclassificação da natureza do consumidor;
- redução do valor imobilizado dos almoxarifados da rede INFRAERO, mediante a realização de estudo de baixa de materiais inservíveis/obsoletos;
- concepção da nova coleção de uniformes para os empregados da INFRAERO;

- idealização e realização do Curso Gestão e Fiscalização de Contratos de Serviços Contínuos com a finalidade de auxiliar no aperfeiçoamento da gestão dos contratos de serviços contínuos, tendo sido treinados 368 empregados, durante o exercício de 2006, em dez turmas, em âmbito nacional, o que corresponde a 3% do efetivo da Empresa;
- realização de análises e acompanhamento rigorosos das despesas ocorridas no ano de 2006, resultando em significativa redução de recursos orçamentários suplementares;
- implantação do novo Sistema de Materiais-Suprimentos, propiciando melhor gestão dos processos de catalogação, armazenagem, inventários e movimentação de materiais;
- implantação da Central Nacional de Catalogação de Materiais e Serviços, proporcionando unificação da nomenclatura dos materiais em todos os almoxarifados, bem como indicação de especificações completas para composição do edital de licitação.

Controle Empresarial

Visando atender a recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal da INFRAERO para aperfeiçoamento e reorganização das ações de controle interno no âmbito da Empresa, foi estruturada a atividade de Controle Empresarial, com os objetivos de assegurar o fiel cumprimento e obediência às instruções formalizadas; avaliar a adoção de princípios de economicidade e de eficiência pelas áreas gestoras; e assegurar à Presidência, Diretorias e Superintendências Regionais a correta instrução processual, objetivando a decisão que melhor satisfaça ao interesse público.

Com a competência de verificar a priori a conformidade e a regularidade dos processos geradores de receita e de despesa, os serviços prestados nos órgãos de Controle Empresarial são de caráter eminentemente preventivo e orientativo, indicando eventuais desvios em relação aos padrões estabelecidos e fornecendo elementos para a adequada tomada de decisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com as orientações do Governo Federal, a INFRAERO, como instrumento de implementação de políticas públicas, continuou a priorizar em 2006 a realização de investimentos na infra-estrutura aeroportuária brasileira, de forma a garantir as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável do Brasil, tornando os aeroportos capacitados para suportar o crescimento das demandas decorrentes das ações de integração nacional e de fortalecimento do comércio exterior.

Não obstante, a INFRAERO ter enfrentado, em 2006, problemas comuns ao setor de aviação civil, encontrou na competência do seu corpo funcional, força para administrar a Empresa com talento, mostrando à nação a sua importância e consolidando a responsabilidade social desta instituição que trabalha com o firme propósito de dotar a rede aeroportuária brasileira de conforto e segurança.

Os resultados alcançados evidenciam que a gestão da Empresa teve como escopo a busca do equilíbrio, perseguindo a sustentabilidade de cada um dos negócios da Rede INFRAERO, e garantindo o cumprimento da meta de superávit primário estabelecida pelo Governo Federal.

Em 2007, a INFRAERO terá importante papel na implantação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – do Governo Federal, uma vez que além dos R\$ 877,9 milhões previsto no referido Plano, a Empresa estima investir mais R\$ 397,0 milhões, perfazendo um total de R\$ 1,3 bilhão de investimentos na infra-estrutura aeroportuária brasileira.

AGRADECIMENTOS

A Administração da INFRAERO agradece aos clientes, usuários, parceiros e comunidade pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos colaboradores orgânicos e terceirizados, pela dedicação e esforço empreendidos ao longo do ano.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em R\$ mil)

ATIVO	DEZ/2006	DEZ/2005	VAR. %	PASSIVO	DEZ/2006	DEZ/2005	VAR. %
CIRCULANTE	681.774	631.996	7,9%	CIRCULANTE	524.188	383.843	36,6%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	427.209	311.463	37,2%	Recursos de Terceiros	147.952	121.498	21,8%
Contas a Receber	580.242	447.326	29,7%	Vinculados a Investimentos	28.426	18.209	56,1%
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(376.797)	(197.378)	90,9%	Comando da Aeronáutica	79.139	95.724	-17,3%
Impostos a Recuperar	10.249	28.597	-64,2%	Tesouro Nacional	40.387	7.565	433,9%
Almoxarifados	35.237	33.778	4,3%	Fornecedores de Bens e Serviços	211.042	136.207	54,9%
Outras Contas	5.634	8.210	-31,4%	Encargos Trabalhistas	97.963	78.927	24,1%
				Tributos a Recolher	59.477	39.982	48,8%
				Participação dos Empregados nos Lucros	649	656	-1,1%
				Outras Obrigações	7.105	6.573	8,1%
NÃO CIRCULANTE	328.480	358.147	-8,3%	NÃO CIRCULANTE	108.164	93.619	15,5%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	111.801	144.946	-22,9%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	108.164	93.619	15,5%
Contas a Receber	673.349	630.374	6,8%	Provisão p/Contingências Trabalhistas e Cíveis	100.498	86.954	15,6%
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(637.672)	(561.642)	13,5%	Recursos para Aumento de Capital	7.666	6.665	15,0%
Depósitos Judiciais	58.157	53.760	8,2%				
Aplicação em Notas do Tesouro	162	137	18,2%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	377.902	512.681	-26,3%
Créditos Tributários Diferidos	17.805	22.317	-20,2%	Capital Social	965.909	965.909	0,0%
				Reservas de Capital	503	4.684	-89,3%
PERMANENTE	216.679	213.201	1,6%	Reservas de Lucros	0	222	-
Imobilizado	212.397	209.455	1,4%	Prejuízos Acumulados	(588.510)	(458.134)	28,5%
Investimentos	4.282	3.746	14,3%				
TOTAL DO ATIVO	1.010.254	990.143	2,0%	TOTAL DO PASSIVO	1.010.254	990.143	2,0%
ATIVO COMPENSADO	12.412.947	12.000.072	3,4%	PASSIVO COMPENSADO	12.412.947	12.000.072	3,4%
Bens da União	9.529.419	8.700.718	9,5%	Bens da União	9.529.419	8.700.718	9,5%
Garantias Caucionárias de Terceiros	2.883.528	3.299.354	-12,6%	Garantias Caucionárias de Terceiros	2.883.528	3.299.354	-12,6%
TOTAL DO ATIVO APÓS COMPENSADO	13.423.201	12.990.215	3,3%	TOTAL DO PASSIVO APÓS COMPENSADO	13.423.201	12.990.215	3,3%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em R\$ mil)

	DEZ/2006	DEZ/2005	VAR. %
RECEITA BRUTA	2.036.883	1.749.295	16,4%
Pouso e Permanência	192.919	216.249	-10,8%
Embarque	584.138	419.496	39,2%
Armazenagem e Capatazia	454.367	388.215	17,0%
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	229.322	195.961	17,0%
Comerciais	520.821	470.379	10,7%
Outros Serviços	55.316	58.995	-6,2%
DEDUÇÕES	103.129	60.737	69,8%
PASEP	18.390	10.829	69,8%
COFINS	84.739	49.908	69,8%
RECEITA LÍQUIDA	1.933.754	1.688.558	14,5%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	1.393.764	1.235.269	12,8%
LUCRO BRUTO	539.990	453.289	19,1%
Margem Bruta	26,5%	25,9%	2,3%
DESPESAS OPERACIONAIS	232.686	200.074	16,3%
Planejamento e Orientação Técnico-operacional	35.837	30.697	16,7%
Comerciais	22.900	23.812	-3,8%
Administrativas	173.949	145.565	19,5%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(111.216)	(227.715)	-51,2%
Receitas Financeiras	167.506	143.821	16,5%
Despesas Financeiras	(12.695)	(21.210)	-40,1%
Provisão p/ Prováveis Perdas	(278.596)	(299.750)	-7,1%
Anulação de Receitas/Despesas de Exercícios Anteriores	(3.371)	(68.731)	-95,1%
Receitas Eventuais	15.940	18.155	-12,2%
LUCRO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO	196.088	25.500	669,0%
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(827)	(67)	1134,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24.542	975	2417,1%
LUCRO LÍQUIDO (antes dos investimentos para União)	170.719	24.458	598,0%
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS EM BENS DA UNIÃO	306.001	482.592	-36,6%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(135.282)	(458.134)	-70,5%
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL - Em R\$	-49,18	-166,54	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCRO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		INCENTIVOS FISCAIS	LEGAL		
Saldos em 31/12/2004	606.472	4.684	9.659	2.907	623.722
Compl. de Dividendos - União/FND- A.G.O. 06/04/2005				(2.907)	(2.907)
Capitalização A.G.E. de 06/04/2005	9.437		(9.437)		-
Capitalização A.G.E. de 26/10/2005 - Lei nº 11.206/2005	350.000				350.000
Prejuízo do Exercício				(458.134)	(458.134)
Saldos em 31/12/2005	965.909	4.684	222	(458.134)	512.681
Compensação do Prejuízo - A.G.O. de 26/04/2006:					
- Reserva de Capital		(4.684)		4.684	-
- Reserva Legal			(222)	222	-
Reserva de Capital Incent. Fiscais-Imposto s/Rendas		503			503
Prejuízo do Exercício				(135.282)	(135.282)
Saldos em 31/12/2006	965.909	503	0	(588.510)	377.902

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em R\$ mil)

	DEZ/2006	DEZ/2005	VAR. %
I - ORIGEM DE RECURSOS	297.912	532.903	-44,1%
Das Operações	230.676	95.855	140,7%
Lucro Líquido (antes dos investimentos para União)	170.719	24.458	598,0%
Valores que não afetam o capital circulante			
Depreciação e Amortização	57.658	59.145	-2,5%
Valor Residual do Ativo Imobilizado Baixado	1.226	2.139	-42,7%
Juros e Variações Monetárias do Ativo Realizável a Longo Prazo	(75.461)	(55.820)	35,2%
Provisão p/ Prováveis Perdas de Longo Prazo	76.031	44.706	70,1%
Provisão p/ Prováveis Perdas na Realização de Investimentos	0	21.227	
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	503	0	
Dos Acionistas	1.001	356.665	-99,7%
Aporte de Capital - União	0	350.000	
Atualização conforme Decreto 2.673/98	1.001	6.665	-85,0%
De Terceiros	66.235	80.383	-17,6%
Transferências do Ativo Realizável a Longo Prazo para o Circulante	52.691	49.847	5,7%
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	13.544	30.536	-55,6%
II - APLICAÇÃO DE RECURSOS	388.479	608.805	-36,2%
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	20.115	98.961	-79,7%
Aplicações no Permanente	62.363	24.345	156,2%
Recursos Próprios Aplicados em Bens da União	306.001	482.592	-36,6%
Juros sobre Capital Próprio	0	2.907	
III - AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(90.567)	(75.902)	19,3%
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE			
ATIVO CIRCULANTE	49.778	(18.207)	-373,4%
Início do Exercício	631.996	650.203	-2,8%
Final do Exercício	681.774	631.996	7,9%
PASSIVO CIRCULANTE	140.345	57.695	143,3%
Início do Exercício	383.843	326.148	17,7%
Final do Exercício	524.188	383.843	36,6%
V - CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(90.567)	(75.902)	19,3%

Nota 1 – Contexto Operacional e Institucional

A Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, empresa pública delegatária de serviço público federal, constituída nos termos da Lei n.º 5.862, de 12 de dezembro de 1972, dotada de personalidade jurídica de direito privado, tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério da Defesa.

No que se refere aos investimentos realizados com recursos próprios em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia e modernização da infra-estrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei n.º 7.565, de 19 de dezembro de 1986). Desse modo, a INFRAERO não registra tais investimentos no seu Ativo Permanente, embora seja claro que os mesmos mantêm a capacidade de geração de resultados futuros. Além disso, inexistente termo de concessão entre a União e a INFRAERO, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/retirada de aeroportos da Rede. Maiores detalhes estão sendo apresentados na Nota Explicativa n.º 8 deste relatório.

Em 2005, o Governo Federal realizou aporte de capital no valor de R\$ 350.000 mil destinados a obras de infra-estrutura nos aeroportos de Brasília, Foz do Iguaçu, Fortaleza, Goiânia, Corumbá, Vitória, Congonhas, Natal, Macapá, João Pessoa, Marabá, Guarulhos e Santos-Dumont. Foram aplicados R\$ 253.835 mil em 2005, R\$ 96.087 mil em 2006 e o saldo de R\$ 78 mil será aplicado em 2007.

Os recursos provenientes do Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, criado pela Lei n.º 7.920, de 12 de dezembro de 1989, com destinação específica para investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea, não compõem o resultado da Empresa, sendo registrados no seu passivo, como obrigação para com a União. Do valor arrecadado, 58,5% é repassado para o Comando da Aeronáutica e 41,5% é investido pela própria INFRAERO. A baixa contábil desta obrigação é efetuada à medida que os dispêndios são realizados. Maiores detalhes estão sendo apresentados na Notas Explicativas n.º 10 e 11 deste relatório.

Adicionalmente, a Empresa mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em Contas de Compensação.

Foi firmado o Convênio/MTur/MD/INFRAERO/N.º 310/2006 com o Ministério do Turismo com o objetivo de realizar obras e serviços de engenharia visando a modernização dos aeroportos administrados pela INFRAERO. Este convênio está registrado no passivo, sendo efetuada a baixa contábil à medida que os dispêndios são realizados. Maiores detalhes estão sendo apresentados na Nota Explicativa n.º 10 deste relatório.

Foi formado grupo de trabalho entre a INFRAERO e Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC para elaborar o modelo de concessão da infra-estrutura aeroportuária que permita que os investimentos futuros sejam ativados e depreciados em função do prazo de concessão.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976 e nas normas que tratam da contabilização de investimentos em favor da União, aplicáveis às empresas públicas.

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativo e Passivo Circulante e de Longo Prazo.

Os direitos e as obrigações são demonstrados pelos valores calculáveis e de realização, incluindo os rendimentos, os encargos e as variações monetárias incorridas até a data do balanço, quando aplicáveis. A classificação do curto e longo prazo obedece aos artigos nº 179 e 180 da Lei nº 6.404/1976.

c) Almojarifados

Os itens existentes nos almojarifados foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede os preços de mercado.

d) Investimentos e Imobilizados

Estão demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos de correção monetária, até 31/12/1995, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

O Imposto de Renda sobre o Lucro Real e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido foram calculados, trimestralmente, pelas alíquotas vigentes, de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999.

f) Estimativa

Na elaboração das demonstrações contábeis da Empresa, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Empresa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do Ativo Imobilizado, provisão necessária para realização dos ativos, passivos contingentes, determinações de provisão para o imposto de renda e outros similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

Nota 4 – Aplicações Financeiras

A INFRAERO, por ser Empresa Pública, realiza as aplicações de suas disponibilidades por intermédio do Banco do Brasil S.A., nos Fundos de Investimento a Curto Prazo Extramercado e Exclusivo. Em 31/12/2006 e 31/12/2005, os saldos dessas operações eram, respectivamente, R\$ 409.948 mil e R\$ 299.888 mil.

Nota 5 – Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2006, o saldo do grupo Contas a Receber da INFRAERO apresentava a seguinte composição, com os esclarecimentos requeridos na Decisão nº 951/1999 – Plenário e no Acórdão nº. 3168/2006 - TCU - 2ª Câmara, do Tribunal de Contas da União – TCU:

(Em R\$ mil)			
Composição	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
1) VINCENDAS	339.700	17.435	357.135
a) Faturamento Corrente - Diversos	139.948	0	139.948
b) Dívidas Securitizadas	106.183	11.247	117.430
Tam (debêntures emitidas)	12.472	3.031	15.503
Varig (debêntures emitidas) - Proc. Rec. Judicial	93.711	8.216	101.927
c) Acordos Administrativos - Diversos	7.712	6.188	13.900
d) Faturas pendentes de liquidação aguardando confirmação de créditos solicitados:	85.857	0	85.857
Vasp	85.857	0	85.857
2) VENCIDAS	240.542	655.914	896.456
a) Cobrança Administrativa	55.937	0	55.937
b) Cobrança suspensa por Liminar (já revogada)	74.636	0	74.636
Varig	74.636		74.636
c) Encaminhada à Procuradoria Jurídica	109.969	0	109.969
Vasp - dívida securitizada (Proc. Rec. Judicial)	109.969	0	109.969
d) Cobrança Judicial	0	655.914	655.914
Varig - ação monitória	0	76.834	76.834
Vasp - ação de execução	0	166.297	166.297
Vasp - ação monitória	0	185.295	185.295
Vasp - tarifa de embarque	0	9.987	9.987
Vasp - cheques devolvidos	0	303	303
Transbrasil	0	91.449	91.449
Master	0	24.805	24.805
Laselva	0	17.316	17.316
Taba	0	13.899	13.899
Air Vias	0	11.077	11.077
Diversos - Ações Ordinárias de Cobrança	0	58.652	58.652
Total	580.242	673.349	1.253.591

- a) A dívida operacional do Grupo VARIG, apurada no período de setembro/2005 a agosto/2006, referente à cobrança das tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, foi suspensa em função de decisão proferida nos autos do Processo nº 2001.51.01.020420-0, da 12ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro,

posteriormente, revogada (em 21/03/2006) pelo Tribunal Regional da 2ª Região nos autos do Processo nº 2001.02.01.044416-6 – Agravo de Instrumento movido pela INFRAERO, retornando a exigibilidade do pagamento das tarifas aeroportuárias; encontrando-se as empresas VARIG, RIO SUL e NORDESTE, em processo de recuperação judicial, autos n.º 2005.001.072887-7, da 8ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro-RJ, os valores acumulados neste período foram incluídos na proposta de pagamento formulada no Plano de Recuperação Judicial, aprovados naqueles autos pelos credores daquelas companhias, em 17.07.2006, nos termos do art. 45, §§ 1º e 2º, da Lei n.º 11.101/2005, e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial.

A VARIG foi reincluída na medida de pagamento à vista, a partir de 31/07/2006, ficando as suas operações condicionadas ao pagamento antecipado das tarifas decorrentes da utilização da infra-estrutura aeroportuária e de navegação aérea.

- b) A dívida securitizada do Grupo VARIG se encontra habilitada no Processo de Recuperação Judicial (nº 2005.001.072887-7), perante o Juízo da 8ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, na forma da legislação específica (Lei nº 11.101/2005). A VARIG não reconheceu a garantia da INFRAERO como garantia real. A INFRAERO impugnou, o que ainda está em fase de análise pelo Juiz, já tendo havido manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público favoráveis à INFRAERO sobre este assunto. Em caso de falência, e sendo o crédito reconhecido como garantia real, tais valores, na ordem de preferência, possuem privilégio, conforme art. 83, da Lei de Recuperação Judicial. Não havendo a falência, o Plano de Recuperação Judicial aprovado nos autos da recuperação judicial prevê a forma de pagamento dos referidos valores já os equiparando aos valores de outros credores com garantia real.
- c) As Ações Ordinárias de Cobrança movidas em 2005 pela INFRAERO contra a Viação Aérea Rio Grandense S/A, processo nº 2005.71.00.001164-4, Nordeste Linhas Aéreas Regionais, processo nº 2005.33.00.000069-0 e Rio Sul Serviços Aéreos Regionais, processo nº 2005.51.01.000286-4, manterão seu andamento normal nas Varas da Justiça Federal de origem, tendo sido solicitado ofício a esses juízes, que deverão ser encaminhados ao Juízo da Recuperação Judicial, visando efetuar a reserva dos valores discutidos nas referidas ações, até o seu término, visando resguardar o direito a recebimento por parte da INFRAERO em caso de vitória naquelas ações judiciais, nos termos do Plano de Recuperação Judicial já aprovado.
- d) A dívida securitizada da Viação Aérea São Paulo S/A – VASP encontra-se habilitada no Processo de Recuperação Judicial nº 000.05.070715-9, em trâmite na 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial do Foro Central Cível da Capital do Estado de São Paulo.
- e) A Ação de Execução movida em 21/07/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo n.º 98.30423-1, que tramita perante o Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontra-se suspensa, em função do pedido de recuperação judicial, autos nº 000.05.070715-9, em trâmite na 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial do Foro Central Cível da Capital do Estado de São Paulo, tendo a INFRAERO habilitado seus créditos nos termos da legislação específica.

- f) A Ação Monitória de Cobrança movida em 18/09/1998 pela INFRAERO contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, processo n.º 98.039643-8, foi julgada procedente no exercício de 2001 pelo Juízo da 13ª Vara Federal de São Paulo, encontrando-se o processo aguardando julgamento de Apelação Cível interposta pela VASP junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (processo n.º 2001.03.99.039784-3), tendo também a INFRAERO habilitados seus créditos nos autos da recuperação judicial proposta pela VASP.
- g) A Ação Ordinária de Cobrança movida em 09/12/2004 contra a Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, que tramita perante a Justiça Federal de São Paulo (processo n.º 2004.61.00.034191-0), visando ao recebimento de valores de tarifas de embarque recebidos dos passageiros e não repassados a INFRAERO, encontra-se em fase de instrução, cujos créditos de igual modo foram habilitados no referido processo de recuperação judicial da VASP.
- h) Todos os valores devidos pela Viação Aérea São Paulo S/A – VASP, incluindo os valores constantes das ações judiciais acima descritos nas alíneas “d” à “g”, foram pactuados em face do Plano de Recuperação Judicial daquela empresa, nos autos da Ação de Recuperação Judicial nº 000.05.070715-9, em trâmite na 1ª Vara de Falência e Recuperação Judicial do Foro Central Cível da Capital do Estado de São Paulo, nos seguintes termos:
- Visando solucionar a divergência dos valores apresentados na Recuperação Judicial, onde a VASP se compromete a pagar, pela totalidade da dívida, o valor de R\$ 340.876 mil, sendo:
 - i. Nos primeiros cinco anos, o pagamento de R\$ 2.500 mil em parcelas iguais mensais, a partir da retomada da operação de transporte de passageiros pela VASP.
 - ii. O saldo restante será pago em 10 (dez) anos, após os cinco anos acima citados;
 - iii. Incidindo juros de 2,5 % ao ano e correção monetária pelo INPC-FGV.
- i) A INFRAERO promove perante o poder judiciário ações contra a Transbrasil Linhas Aéreas S/A. com vistas ao recebimento de seus créditos decorrentes de contratos de concessão de uso de área e retomada das áreas ocupadas nos aeroportos. Existem ações na esfera de primeira instância da Justiça Federal do Distrito Federal (processos n.ºs 2002.34.00.006935-3, 2002.34.00.011007-0 e 2002.34.00.013223-7) e outras no âmbito do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (processos n.ºs 2002.01.00.010120-1, 2002.01.00.012672-3 e 2002.01.00.027215-4), em face de Agravos de Instrumentos interpostos por ambas às partes que discutem decisões diversas no âmbito da retomada de áreas. No exercício de 2005, a INFRAERO logrou êxito na retomada das áreas ocupadas pela TRANSBRASIL, respaldada em decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Referidas ações encontram-se em fase de instrução processual quanto à discussão dos créditos. No que se refere à cobrança de débitos de tarifas aeroportuárias, existem ações judiciais em curso na Justiça Federal do Distrito Federal (processo n.º 2002.34.00.022948-1) e na Justiça Federal de São Paulo (processos n.ºs

2002.61.00.009675-0 e 2002.61.00.00977-3), as quais têm tido seu curso normal, objetivando o recebimento dos créditos da Empresa.

- j) Registre-se a existência de outras ações judiciais que versam sobre a cobrança de débitos pela utilização de áreas cedidas e de tarifas aeroportuárias e de navegação aérea, devidas por concessionários e companhias aéreas, cujos processos se encontram em curso perante o Poder Judiciário, havendo algumas ações sem decisão judicial e outras com decisão de mérito em primeira instância favorável a INFRAERO, em grau de recurso. Consta valor a receber no montante de R\$ 11.685 mil, relativo a pagamentos correspondentes à obra contratada pelo TC n.º 102-EG/98/0010, no Aeroporto Internacional Pinto Martins – Fortaleza, nos exercícios de 2001 e 2002. O valor apurado pela Comissão de Sindicância em seu Relatório Conclusivo vem sendo atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas movida pela INFRAERO, em curso na 20ª Vara Federal do Distrito Federal (processo n.º 2003.34.00.043421-4), encontra-se em fase de processamento de perícia técnica de engenharia e contábil determinada pelo Juízo da causa. A Tomada de Contas Especial instaurada no Tribunal de Contas da União encontra-se em trâmite naquela corte de contas (processo n.º 015.546/2004-6).

- k) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão de R\$ 1.014.469 mil, curto e longo prazo, foi constituída para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos classificados no grupo Contas a Receber, incluindo as dívidas vencidas em processo de negociação e em cobranças judiciais. A provisão foi calculada observando-se os aspectos fiscais (Lei n.º 9.430/1996) e a conjuntura econômica. Constam do montante provisionado os seguintes valores:

- R\$ 562.042 mil da VASP, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, em razão de a Empresa encontrar-se inoperante desde 12/02/2005;

- R\$ 239.709 mil da VARIG, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos vencidos e não pagos até o dia 31/12/2006, conforme itens “a” e “b” desta Nota estes créditos foram incluídos no Plano de Recuperação Judicial da empresa;

- R\$ 97.228 mil da Transbrasil, cujo objetivo é cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, tendo em vista que a empresa se encontra inoperante desde 03/12/2001.

Nota 6 – Impostos a Recuperar

A conta de imposto a recuperar no montante de R\$ 10.249 mil corresponde a:

- a) Tributos e Contribuições Federais (retenções sobre serviços prestados a Órgãos Públicos de acordo com a Lei n.º 9.430/96) – R\$ 7.141 mil;
- b) Imposto de Renda Retido na Fonte sobre as Securitizações – R\$ 2.026 mil;
- c) Ativo Fiscal acumulado até o terceiro trimestre de 2004, relativo a imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, respectivamente - R\$ 1.082 mil.

Nota 7 - Créditos Tributários Diferidos

O ativo fiscal, no valor de R\$ 17.805 mil, é composto pelo imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, respectivamente, e a sua constituição está fundamentada em histórico de rentabilidade e em projeções de lucro tributável para os próximos dez anos.

Nota 8 – Recursos Próprios Aplicados em Bens da União

Os investimentos realizados com recursos próprios em bens da União são considerados, para efeitos fiscais e societários, como despesa, com base em decisão da Secretaria da Receita Federal. No exercício de 2006, foram aplicados R\$ 306.001 mil, sendo que R\$ 209.914 mil de recursos próprios da Empresa e R\$ 96.087 mil provenientes do saldo de recursos do aporte de capital realizado pelo Governo Federal em 2005. Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Lucro Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Lucro Líquido do Exercício, evidenciando-se uma linha com o Lucro Líquido (antes dos investimentos para a União).

Nota 9 – Ativo Permanente

a) Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o saldo das contas do grupo Imobilizado apresentava a seguinte composição:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2006	2005
Terrenos		14.956	15.261
Edificações	4% a.a.	16.428	4.470
Computadores e Periféricos	20% a.a.	114.257	99.732
Equip. Eletrônicos e Eletromecânicos	10% a.a.	111.221	104.959
Veículos	20% a.a.	139.153	130.915
Móveis e Utensílios	10% a.a.	60.592	49.637
Adiantamento a Fornecedores	-	18.849	7.911
Programas de Computadores	20% a.a.	61.006	58.536
Outras Imobilizações	0% a 20% a.a.	4.664	13.023
Custo		541.124	484.444
Depreciações Acumuladas		(328.727)	(274.989)
Valor Líquido		212.397	209.455

Conforme enfatizado na Nota Explicativa n.º 8, os investimentos em bens da União são registrados como despesa operacional e não integram o Ativo Imobilizado da INFRAERO.

b) Investimentos

Os investimentos no montante de R\$ 4.282 mil está composto pelo valor dos bens, já deduzido da Provisão para Perdas na Realização dos Investimentos, constituída em 2005, no valor de R\$ 21.227 mil.

Nota 10 – Recursos de Terceiros Vinculados a Investimentos

Os recursos de terceiros vinculados a investimentos no montante de R\$ 28.426 mil estava assim constituído:

- a) 41,5% do Adicional de Tarifa Aeroportuária – ATAERO, criado pela Lei n.º 7.920, de 12 de dezembro de 1.989, com destinação específica em investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados pela própria INFRAERO, no total de R\$ 9.134 mil;
- b) Convênios firmados entre a INFRAERO e os Governos estaduais, EMBRATUR, Ministério do Turismo e outros, destinados à ampliação e modernização de aeroportos, no total de R\$ 19.291 mil.

Os recursos provenientes do Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO são registrados como obrigação da Empresa para com a União. As baixas da obrigação são efetuadas à medida que os dispêndios são realizados, conforme Parecer da Secretaria da Receita Federal. O montante aplicado, em 2006, entre obras e equipamentos, foi de R\$ 225.040 mil.

A INFRAERO firmou convênio com o Ministério do Turismo com o objeto de realização de obras e serviços de engenharia visando à modernização dos seguintes aeroportos: Congonhas, Santos-Dumont, Guarulhos, Vitória, Brasília, Macapá, Goiânia, Fortaleza, João Pessoa, Salvador e Boa Vista. Foram repassados R\$ 300.000 mil pelo Ministério do Turismo, sendo que R\$ 287.060 mil foram aplicados em 2006.

Nota 11 – Recursos de Terceiros - Comando da Aeronáutica

Os recursos de terceiros – Comando da Aeronáutica no montante de R\$ 79.139 mil se refere aos recursos provenientes das arrecadações de:

- a) Tarifas de comunicação e auxílio à navegação aérea, que são repassadas obedecendo-se às orientações do Comando da Aeronáutica;
- b) 58,5% dos recursos do ATAERO sendo, 20% destinados ao Programa Federal de Auxílio a Aeroportos – PROFAA, criado pela Lei n.º 8.399, de 07 de janeiro de 1.992, com o objetivo de promover os melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e a expansão dos aeródromos de interesse estadual ou regional e 38,5% destinados a investimentos, melhoramentos, reaparelhamentos, reformas e expansão das instalações aeroportuárias e na infra-estrutura de apoio à navegação aérea realizados diretamente pelo Comando, bem como todo o valor

correspondente ao ATAERO incidente sobre as tarifas de comunicação e auxílio à navegação aérea.

Nota 12 - Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis

A provisão de R\$ 100.498 mil foi constituída face a prováveis perdas em processos trabalhistas e cíveis, representados pelas ações julgadas e em execução; ações julgadas, com recurso; ações julgadas procedentes, com recursos e ações julgadas parcialmente procedentes, com recurso, bem como para fazer face à provável perda na discussão do processo nº. 2005.34.00.030294-6 com o INSS, na ação Anulatória de Lançamento Tributário, que aguarda prolação de sentença. Conforme demonstrado no quadro abaixo:

(Em R\$ mil)	
Ações	Provisão
Trabalhistas	67.080
Previdenciária	22.488
Cíveis	10.930
Total	100.498

A Empresa não realizou provisões relativamente às ações judiciais que a decisão foi improcedente, bem como aquelas ainda sem decisão de mérito, com destaque para as seguintes:

a) Ações Trabalhistas

- Pedidos de pagamento de adicional de insalubridade ou de periculosidade para empregados que trabalham em pátios de manobras ou áreas de terminais de carga aérea nos Aeroportos. Tratam-se de ações, na sua grande maioria, intentadas pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários - SINA, na condição de substituto processual da categoria dos aeroportuários. As decisões são diversificadas nas Varas do Trabalho e nos Tribunais Regionais do Trabalho, não tendo sido a matéria ainda objeto de apreciação pelo Tribunal Superior do Trabalho, no valor estimado de R\$ 4.290 mil;
- Pedidos de condenação da INFRAERO sob o prisma da responsabilidade subsidiária na apuração de verbas salariais ou parcelas rescisórias. Tratam-se de ações propostas por empregados ou ex-empregados (terceirizados) de empresas contratadas, cujas decisões também são divergentes, ou seja, entendem a maioria das Varas e Tribunais do Trabalho, com exceção do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (Santa Catarina), que deve a INFRAERO figurar no pólo passivo da ação como responsável subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas, com aplicação da Súmula nº 331 do Tribunal Superior do Trabalho, no valor estimado de R\$ 29.775 mil.

b) Ações Cíveis

- Existem pedidos diversificados de indenizações e cobranças nas unidades regionais da INFRAERO, decorrentes de: acidentes e/ou incidentes aeronáuticos; furtos ou avarias de cargas em terminais de carga; furtos, acidentes e danos materiais ocorridos em áreas operacionais e terminais de passageiros, cumulados com danos morais; acidentes e/ou incapacidades laborais; relações oriundas de contratos administrativos firmados pela Empresa, em função de execução de obras, serviços e concessões de áreas aeroportuárias; além de discussões sobre a legalidade de cobrança de tarifas aeroportuárias, no valor estimado de R\$ 60.000 mil.

Nota 13 – Recursos para Aumento de Capital

O montante de R\$ 7.666 mil refere-se à atualização monetária do recurso recebido da União a título de aumento de capital. Foi aplicada a taxa do Sistema de Liquidação de Custódia de Títulos Públicos – SELIC, desde o dia da liberação do recurso, até a data da Assembléia que deliberou sobre o aumento de Capital, conforme recomendação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, decisão aprovada na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2005.

Nota 14 – Capital Social

O Capital Social de R\$ 965.909 mil, totalmente subscrito e integralizado, constituído por 2.750.813 Ações Ordinárias Nominativas, sendo 92,9% de propriedade da União e 7,1% de propriedade do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND.

Nota 15 – Ativo e Passivo Compensado – UNIÃO

Os bens da União sob a responsabilidade da Empresa estão demonstrados em contas de compensação, da seguinte forma:

(Em R\$ mil)			
Contas	Taxa de Depreciação	2006	2005
Imóveis e Benfeitorias da União	4% a.a.	11.447.246	10.483.785
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	636.063	461.481
Outras Compensações	-	3.398	3.650
Custo		12.086.707	10.948.916
Depreciações/Amortizações Acumuladas		(2.557.288)	(2.248.198)
Valor Líquido		9.529.419	8.700.718

Nota 16 – Remuneração da Administração e dos Empregados

Consoante a determinação contida no item 04, letra C da Exposição de Motivos nº. 139/MF, de 17/03/88, a maior, a menor e a remuneração média dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2006, estão discriminadas a seguir:

a) Administradores

	2006	2005
Maior	18.661,95	17.605,38
Menor	18.661,95	17.605,38
Média	18.661,95	17.605,38

b) Empregados

	2006	2005
Maior	15.551,63	14.671,15
Menor	920,59	868,48
Média	2.962,60	2.586,47

Nota 17 – Entidade Fechada de Previdência Privada

A INFRAERO é a patrocinadora do Instituto INFRAERO de Seguridade Social - INFRAPREV, uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar aos participantes da instituição e seus beneficiários os benefícios a eles assegurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, bem como promover seu bem-estar social.

Em atenção a Resolução Nº. 16 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar a nomenclatura do plano de previdência foi alterado de Plano de Contribuição Definida – Plano CD para Plano de Contribuição Voluntária – Plano CV. Esta alteração foi determinada para adaptar o nome do plano às características do regulamento, todos os direitos e garantias dos participantes do plano foram mantidos.

Os recursos que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de sua patrocinadora, participantes, assistidos e autofinanciados, e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

O INFRAPREV possui três planos de previdência: dois de Benefício Definido e um de Contribuição Variável (Plano CV), que é o que detém o maior número de participantes. A partir da implantação do Plano de Contribuição Variável, em dezembro de 2000, somente este plano está aberto à entrada de novos participantes.

O número de participantes do INFRAPREV em 31/12/2006 era de 11.174, sendo 9.101 Ativos; 1.536 Assistidos e 537 Pensionistas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2006 E 2005 (PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA)

Conforme relatório da empresa de atuaria independente, o fundo, em 31/12/2006, encontrava-se economicamente equilibrado, com patrimônio de R\$ 920.432 mil, distribuído da seguinte forma:

- a) Plano I de Benefício Definido – patrimônio avaliado em R\$ 39.940 mil; existindo provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 270 mil, a ser amortizado em 30 anos, de 01/09/1982 até 31/08/2012, à razão de 2,022% do montante dos salários de contribuição;
- b) Plano II de Benefício Definido – patrimônio avaliado em R\$ 6.702 mil; existindo provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 141 mil, a ser amortizado em 20 anos, de 01/05/1998 até 30/04/2018, à razão de 3,55% para a patrocinadora e 2,53% para os participantes, do montante dos salários de contribuição;
- c) Plano de Contribuição Variável – patrimônio avaliado em R\$ 873.790 mil; existindo provisões matemáticas a constituir no valor de R\$ 102.110 mil, a ser amortizado em 20 anos, de 01/12/2000 até 30/11/2020, à razão de 3,98% do montante dos salários de contribuição.

A composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos dos Planos do INFRAPREV na posição de 31/12/2006 se apresentavam da seguinte forma:

	R\$ Mil			
	Plano BD I	Plano BD II	Plano CV	Soma
EXIGÍVEL ATUARIAL	36.890	5.977	808.393	851.260
PROVISÕES MATEMÁTICAS	36.890	5.977	808.393	851.260
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	13.031	4.551	347.281	364.863
Benefícios do Plano	13.031	4.551	347.281	364.863
BENEFÍCIOS A CONCEDER	24.129	1.567	563.221	588.917
Benefícios do Plano com a Geração Atual	27.764	1.917	579.379	609.060
- Contribuição Definida	-	-	443.304	443.304
- Benefício Definido	27.764	1.917	136.075	165.756
Outras Contribuições da Geração Atual (--)	(3.635)	(350)	(16.158)	(20.143)
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (--)	(270)	(141)	(102.109)	(102.520)
- Serviço Passado (--)	(270)	(141)	(102.109)	(102.520)
- Déficit Equacionado (--)	-	-	-	-
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-	-	-	-
RESERVAS E FUNDOS	3.050	725	65.397	69.172
EQUILÍBRIO TÉCNICO	(1.230)	(16)	-	(1.246)
RESULTADOS REALIZADOS	(1.230)	(16)	-	(1.246)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-	-	-
- Reserva de Contingência	-	-	-	-
- Reserva para Revisão do Plano	-	-	-	-
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (--)	(1.230)	(16)	-	(1.246)
FUNDOS	4.280	741	65.397	70.418
PROGRAMA PREVIDENCIAL	-	-	38.546	38.546
PROGRAMA ASSISTENCIAL	-	-	-	-
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	3.961	683	25.376	30.020
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	319	58	1.475	1.852

As alterações ocorridas nos valores das Provisões Matemáticas dos planos previdenciários decorrem dos seguintes fatores: alteração das premissas de mortalidade geral (da tábua de

mortalidade geral GAM-83 para AT-83) e de crescimento salarial futuro, tornando o conjunto de premissas atuariais mais conservador; concessão de reajuste salarial elevado em 2006, acima do previsto atuarialmente; e concessão de reajuste de benefício no plano BD I, vinculado aos índices concedidos pela Patrocinadora aos seus empregados, durante o exercício de 2006.

A INFRAERO contribui mensalmente para a conta de aposentadoria do participante, dentro dos limites fixados. O montante de contribuição ao INFRAPREV, no exercício de 2006, totalizou R\$ 38.577 mil.

Nota 18 – Tarifas Aeronáuticas

Em 2006, as receitas próprias da Empresa apresentaram crescimento de 15,3%, em relação aos valores de 2005, com destaque para as receitas de embarque doméstico, armazenagem e capatazia, comunicação e auxílio à navegação aérea e concessão de áreas, em função principalmente do reajuste nas tarifas de embarque doméstico e de navegação aérea ocorrido em outubro de 2005, do aumento no volume de cargas importadas e no aumento nos contratos de concessão de áreas.

O resultado gerado antes dos investimentos para a União foi da ordem de R\$ 170.719 mil.

Nota 19 – Participação nos Lucros

Em decorrência do prejuízo apurado no exercício não foi registrado a provisão para pagamento de Dividendos e, conseqüentemente, da Participação dos Empregados nos Lucros. Registra-se, ainda, a existência de ação judicial movida pelo Sindicato Nacional dos Aeroportuários – SINA, objetivando o pagamento, por parte da INFRAERO, de diferença de participação nos lucros equivalente a 25% da parcela adicional de dividendos no montante de R\$ 22.955 mil, paga ao Tesouro Nacional em 27/12/2004, relativa ao lucro apurado no exercício de 2003. A ação trabalhista movida pelo Sindicato foi julgada procedente pela 13ª Vara do Trabalho de Brasília – DF. Em 2005, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, embora tenha conhecido o recurso ordinário interposto pela INFRAERO, não deu provimento ao mesmo, confirmando a decisão de primeira instância trabalhista. O processo encontra-se aguardando julgamento de recurso de revista interposto pela Empresa perante o Tribunal Superior do Trabalho. Considerando que o recurso na esfera trabalhista não tem efeito suspensivo o Sindicato reclamante, no exercício de 2006, propôs a execução provisória do julgado estando o processo sendo processado pela instância de origem. O valor correspondente compõe a Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis, conforme Nota Explicativa nº. 12.

Nota 20 – Cobertura de Seguros

A Empresa mantém cobertura de seguros em montantes considerados adequados para cobrir eventuais perdas sobre os seus bens e/ou danos causados a terceiros.

Nota 21 – Tributos Municipais

A INFRAERO não recolhe aos municípios, onde administra aeroportos, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS por prestar em nome da União um serviço público federal; também não recolhe o Imposto Sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU, pertinente aos sítios aeroportuários, porquanto se constituem propriedades da União Federal. A tese da imunidade tributária está em consonância com diversos tributaristas renomados e tem sido reconhecida por Juízes Federais de Primeira Instância de diversos estados brasileiros.

Os Tribunais Regionais Federais da 1ª, 4ª e 5ª Regiões, em julgamentos de mérito, também reconheceram a tese da imunidade intergovernamental recíproca prevista na alínea “a”, do inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal. Na esfera de Tribunais Superiores, nenhuma decisão foi desfavorável à tese da INFRAERO, valendo registrar que encontram-se em curso 7 (sete) recursos extraordinários aguardando julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.

O valor atualizado dos executivos fiscais em curso no judiciário está em torno de R\$ 1.400.000 mil.

Sendo a discussão da imunidade tributária da INFRAERO um tema que somente se esgotará na esfera do Supremo Tribunal Federal, a Diretoria Executiva, com base em informações fornecidas pela Procuradoria Jurídica, decidiu por não realizar provisionamento de possíveis perdas nas ações fiscais, uma vez que o tema envolve matéria constitucional sem previsão breve de solução.

Brasília-DF, 27 de fevereiro de 2007.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
FRANCISCO WALDIR PIRES DE SOUZA

CONSELHEIROS

JOSÉ CARLOS PEREIRA

ANTÔNIO ADRIANO DA SILVA

AIRTON ESTEVENS SOARES

Maj Brig Ar JORGE GODINHO BARRETO NERY

Maj Brig Ar RAMON BORGES CARDOSO

DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ CARLOS PEREIRA
Presidente

JOSELINO GUILHERME DE ARAÚJO
Diretor Financeiro
Em Exercício

**ELEUZA TEREZINHA MANZONI DOS SANTOS
LORES**
Diretora de Engenharia

ROGÉRIO AMADO BARZELLAY
Diretor de Operações

**MARCO ANTONIO MARQUES
DE OLIVEIRA**
Diretor de Administração

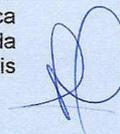
JOSÉ WELINGTON MOURA
Diretor Comercial

ELISMAR GONÇALVES LOPES
Gerente de Contabilidade e Custos
CRC-DF 011950/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
Diretoria e Acionistas da
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO
Brasília – DF

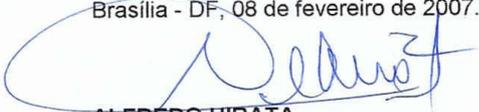
1. Examinamos o balanço patrimonial da **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO** levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO** em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e prática contábil referente aos investimentos efetuados em bens da União, conforme descrito na nota explicativa nº 1.
4. Conforme descrito nota explicativa nº 21, a Empresa discute judicialmente a cobrança do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS e do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana – IPTU. Com isto, a Empresa não vem recolhendo nem provisionando tais valores, cujo montante, segundo executivos fiscais em curso no judiciário, gira em torno de R\$ 1.400.000 mil. A Administração da Empresa, com base em informações fornecidas pela sua Procuradoria Jurídica e em função do reconhecimento pelos Tribunais Regionais Federais da tese da imunidade tributária da INFRAERO, não constituiu provisão contábil de tais valores.





5. As demonstrações contábeis relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, que estão sendo apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas conforme parecer emitido com o mesmo parágrafo de ênfase descrito no item 4 anterior, emitido em 22 de fevereiro de 2006.

Brasília - DF, 08 de fevereiro de 2007.


ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

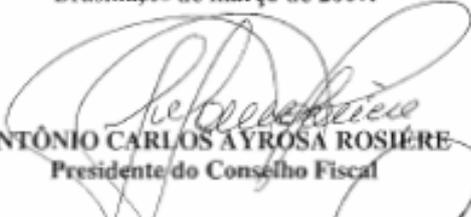
 **MARTINELLI AUDITORES**
CRC(SC) nº 001.132/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA INFRAERO

N.º 03/2007

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - INFRAERO, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o inciso III, do artigo 163, e § 2º do artigo 166, da Lei n.º 6.404/76, e disposições estatutárias, tendo examinado a Proposta para Aumento de Capital Social, anexa, opinam favoravelmente e entendem que a peça pertinente está em condições de receber a aprovação da Assembléia Geral Extraordinária.

Brasília, 20 de março de 2007.



ANTÔNIO CARLOS AYROSA ROSIÈRE
Presidente do Conselho Fiscal



CLEBER UBIRATAN DE OLIVEIRA
Membro do Conselho Fiscal



ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA
Membro do Conselho Fiscal

Mapa da Rede Infraero



- Aeroporto Internacional
- Aeroporto Nacional
- Estações de Navegação Aérea
- GNA - Grupamento de Navegação Aérea
- UTA - Unidade de Telecomunicações Aeronáuticas
- Limite dos Estados

- SR** Superintendências Regionais:
- SRMN - Superintendência Regional do Noroeste
 - SRBE - Superintendência Regional do Norte
 - SRRF - Superintendência Regional do Nordeste
 - SRSV - Superintendência Regional do Centro-Leste
 - SRBR - Superintendência Regional do Centro-Oeste
 - SRGR - Superintendência Regional do Sudeste
 - SRGL - Superintendência Regional do Leste
 - SRPA - Superintendência Regional do Sul

- SRGL - UTA/ EPTA**
- BARRA DO PIRAI
 - DUQUE DE CAXIAS
 - ILHA MARICÁ
 - NOVA IGUAÇU
 - PORTO DAS CAIXAS
 - CAXIAS (VOR)
 - SÃO TOMÉ (CAVPOS)
 - MARLIN MACAÉ
 - ENCHOVÁ MACAÉ
 - ALBACORA

- SRGR- GNA/ UTA**
- BAURU
 - BONSUCESSO
 - BRAGANÇA PAULISTA
 - DIADÉMA
 - EMBU-GUAÇU
 - FRANCA
 - ITAPEVI
 - PERUS
 - POÇOS DE CALDAS
 - PRÉSIDENTE PRUDENTE
 - REDE
 - RIBAS DO RIO PARDO
 - RIBERÃO PRETO
 - RIO CLARO
 - SANTANA
 - SOROCABA
 - URUBURUNGÁ
 - VÁRZEA
 - TUCURUVI
 - COXIM
 - DOURADOS

